



JORNAL DA UFV

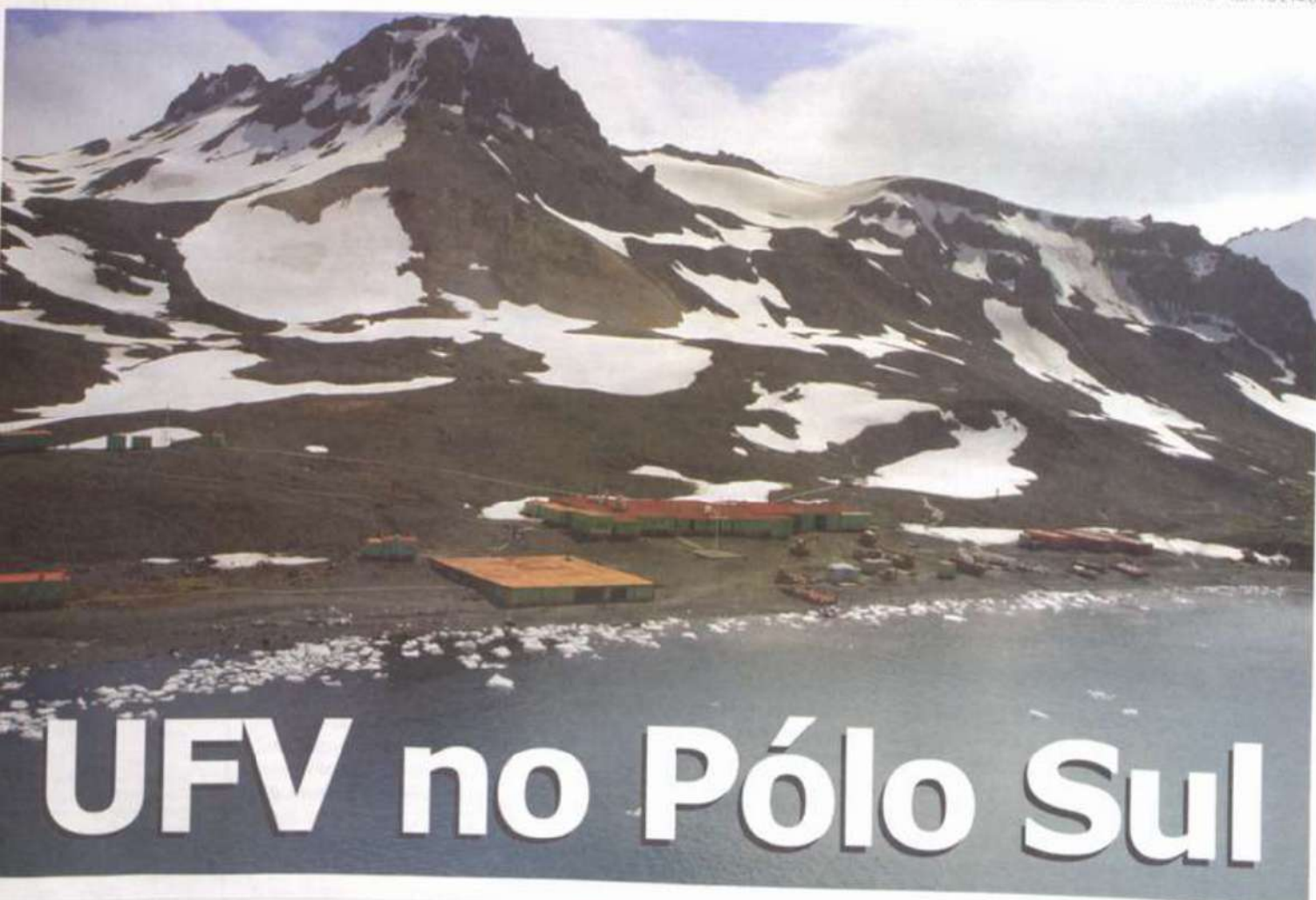


www.ufv.br

Ano 33 Viçosa (MG), 31 de janeiro de 2003 Nº 1.376

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

PORTE PAGO - DR/MG - ISSN-73-214-06



UFV no Pólo Sul

Nutrição Animal: Modelo de silagem da UFV aponta a saída que os pecuaristas dispõem para reduzir o custo da alimentação do gado e melhorar a rentabilidade de seus negócios. Na foto, vê-se um dos silos-trincheira, no estábulo novo da UFV, para armazenamento de silagem. *Página 5.*



O Tratado Antártico assinado na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1998, pelos 23 países que desenvolvem pesquisas na Antártica, conhecido como Tratado de Madri, regulamenta as atividades de pesquisa naquele continente e estabelece limites para atividades exploratórias. Pelo acordo, cabe ao Brasil o monitoramento

permanente dos impactos ambientais na área da baía do Almirantado, na ilha Rei George, Antártica Meridional. Em 2002, o professor Carlos Schaefer, do Departamento de Solos da UFV, aprovou projeto de pesquisa no Programa Antártico Brasileiro, em parceria com o CNPq, Ministério do Meio Ambiente e com a Marinha do Brasil. O projeto da UFV, batiza-

do de Criassolos, prevê estudos do funcionamento dos ecossistemas terrestres do ambiente Antártico. A equipe do professor Carlos Schaefer viajou para lá em dezembro do ano passado e retornou em janeiro. Para a conclusão desta etapa do programa, outra equipe da UFV embarcou rumo ao Pólo Sul no dia 13 de janeiro.

Página 12

Vestibular 2003

A UFV divulgou o resultado do Vestibular 2003, realizado nos dias 28, 29 e 30 de dezembro. As listas dos Classificados e de Espera estão disponíveis no site da COPEVE (Comissão Permanente de Vestibular e Exames), nos locais de realização das provas e no escritório da UFV em Belo Horizonte. Foram

23.197 candidatos, para o preenchimento de 1.770 vagas, que fizeram as provas nas cidades de Viçosa (MG), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Itabuna (BA), Cachoeiro do Itapemirim (ES), Vitória (ES), Alfenas (MG), Barbacena (MG), Formiga (MG), Governador Valadares (MG), Ipatinga (MG), Itaobim (MG), Juiz de Fora (MG), Manhuaçu (MG), Montes Claros

(MG), Muriaé (MG), Patos de Minas (MG), Ubá (MG), Uberlândia (MG), Volta Redonda (RJ), Campinas (SP), Ribeirão Preto (SP) e São Paulo (SP). As matrículas dos aprovados na primeira chamada serão feitas nos dias 17 e 18 de fevereiro. Informações completas no endereço www.ufv.br/copeve



OPINIÃO

Previdência do Servidor Público

ANTÔNIO LUIZ DE LIMA*

O sistema previdenciário brasileiro é constituído por três componentes.

O primeiro, administrado pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), com base na repartição, obrigatório e nacional, cobre os trabalhadores da iniciativa privada até o teto de R\$ 1.561,56. É um sistema que abriga muitos subsídios sociais, uma vez que grande número de pessoas usufrui dele sem nunca ter contribuído.

Outro sistema é o da previdência complementar, administrado por cerca de 360 fundos de pensão, com um patrimônio de 170 bilhões de reais ou cerca de 13% do PIB. Por fim, há os regimes próprios de previdência, no âmbito da União, dos Estados e Municípios e a previdência dos militares.

A previdência do setor público abriga, portanto, os sistemas de previdência dos três entes estatais: federal, estadual e municipal. Há diferenças significativas com relação aos três níveis e a situação previdenciária dos Estados apresenta uma diversidade de alíquotas de contribuição.

Aproveitando a nova avalanche de generalizações e de escamoteamentos, que volta a colocar o servidor público como o responsável pelo déficit da Previdência, é necessário destacar aspectos ignorados sobre a previdência pública.

Do lado da previdência, assistem-se a desvios de recursos de fundos previdenciários para obras faraônicas inacabadas, desvios de recursos por roubo e corrupção e por interpretações e distorções na aplicação do conceito de seguridade social, prescrito na Constituição Federal de 1988, que envolve três componentes fundamentais na vida do cidadão: previdência, assistência e saúde. Desde a construção de Brasília, da ponte Rio-Niterói e da Transamazônica, o dinheiro da previdência tem saído pelo ralo.

A partir do Consenso de Washington, em 1989, o Brasil tem sido um fiel cumpridor daquele consenso, sobretudo a partir do Governo Collor, acelerando-se no Governo de Fernando Henrique Cardoso, com o esvaziamento e sucateamento do serviço público por meio de métodos e processos dinâmicos, ora com uma terceirização mal conduzida, ora com longos congelamentos salariais ou com promessas de mu-

danças de planos de carreiras ou de mudança do regime celetista para regime jurídico único.

Vale destacar que há vários segmentos da sociedade que não contribuem com a Previdência, conforme afirmou o Secretário da Previdência Social, Vinícius Pinheiro, no Seminário Regional sobre Reformas dos Sistemas de Pensão da América Latina, em novembro de 2000 (Coleção Previdência Social nº 12). No caso do setor rural, em 2001, deixou-se de arrecadar 3,3 bilhões de reais. Entidades filantrópicas, 1,9 bilhão de reais e em relação ao Simples, 2,2 bilhões de reais. No Brasil, até os clubes de futebol são beneficiários de renúncias previdenciárias. O total de renúncias, em 2001, estava previsto para 8,3 bilhões de reais, o que significa 0,67% do Produto Interno Bruto. Ou seja, do déficit de 0,84% do PIB, previsto para a previdência, 0,67% é subsídio social que está no sistema previdenciário.

Reformar parece ser a grande tentação do político brasileiro que, em cada mandato, troca pelo menos a porta do gabinete de lugar.

Na previdência, depois de achincalhados pelo Collor dos marajás, pelo governo FHC e pelo Programa de Recuperação dos Bancos Privados, não se pode admitir que o governo Lula aceite reafirmar que a prioridade é reformar a previdência na ótica do servidor público, considerado como o grande responsável pelo déficit.

É óbvio que não se concorde com os privilégios de quem quer que seja, mas é preciso apresentar projetos e parar de colocar o servidor público como uma categoria homogênea, cheia de benesses! É preciso segmentar melhor para dar a correta dimensão dos problemas da previdência, antes de este-reotipar tudo e de confundir a opinião pública, colocando no mesmo bloco,

privilégios e direitos.

Os servidores públicos federais que pagam o Plano de Seguridade Social (11% do salário), sem nenhuma contrapartida da União, após mais de oito anos sem reajuste salarial, ainda têm que pagar todo o inexplicável déficit da previdência?

Façam uma boa auditoria ou CPI e mostrem um diagnóstico mais aprofundado da situação antes de transformarem mais uma vez o servidor público como bode expiatório de algo muito mais sério que vem contribuindo para o agravamento da crise geral do sistema previdenciário brasileiro.

A professora Maria Lúcia Werneck, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em entrevista ao jornal Estado de Minas, colocou bem a questão ao afirmar que: "Está se omitindo uma questão importante, que é que a Constituição determinou um sistema universal, o INSS, aberto a qualquer pessoa, e determinou que os funcionários públicos deveriam ter um tratamento diferente. Isso está lá nos capítulos 4 e 8 da Constituição. Mas isso nunca foi feito, nunca foi criado um plano de Previdência para o funcionalismo público."

Afirma a professora que o sistema de seguridade brasileiro não tem déficit. Pela legislação que regulamentou a seguridade, o INSS só arrecada as contribuições sobre folhas. As demais são arrecadadas pela Receita Federal e vão para o Tesouro, que repassa para o INSS. Só que o Tesouro não repassa tudo. No fim de 2001, 20 bilhões de reais ficaram retidos. Não é possível continuar a tratar o servidor público com um "factóide crônico", é preciso cobrar seus deveres, mas sem negar-lhe seus direitos.

* PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL DA UFV E DIRETOR GERAL DO AGROS



JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro II, nº 1, fls. 33v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur de Silva Bernardes - Campus Universitário -

CEP 36571-000 - Viçosa - MG
Telefax (31) 3699-2245
E-mail: pctocampus@ufv.br
atfiana@ufv.br

REITOR

Evaldo Ferreira Vilela

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Paulo César Brant CamposJORNALISTA RESPONSÁVEL
Paulo César Brant Campos
Reg. 6.173 - DRT/MGDIVISÃO DE IMPRENSA
Antônio Fernando de Souza FariaDIVISÃO DE PROPAGANDA E PUBLICIDADE
Edilson Camilo MendesDIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS
Yara Vaz de MelloCHEFE DA DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA
Alberto Simão da SilvaEQUIPE DE REDAÇÃO
Álvaro César Sant'Anna,
Antônio Fernando de Souza Faria,
José Paulo Martins,
Paulo César Brant CamposESTAGIÁRIOS COLABORADORES
Fernanda Leonel Santos,
Luciano Quintão, Mariella Oliveira, Yhara Kelly de Oliveira, Paula Costa e Kmilla MoreiraCONCEPÇÃO GRÁFICA
Márcio JacobREVISÃO
Constança Bezerra Albino
Chaves e Sandra Jacovini de AndradeFOTOGRAFIA
Adir Gomes da Silva e
Jacir Gomes da SilvaIMPRESSÃO
Impresso na Divisão de Gráfica Universitária

CPT

CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS

GOVERNO FEDERAL

Dos Leitores

O engenheiro-agrônomo Muri-lo Alencar Alves, do escritório da Emater-MG da cidade de Sacramento, enviou e-mail ao Jornal da UFV, por meio do qual cumprimen-

ta a equipe responsável pelo periódico, enaltecendo a qualidade das informações veiculadas e o trabalho de divulgação da Universidade.



Responsabilidade Social: a marca de extensão da Economia Doméstica

Não é somente com a tradição e excelência no ensino que o curso de Economia Doméstica se destaca na UFV. Muitos são os projetos e ações relacionados à extensão que beneficiam a comunidade regional e desempenham importante papel na melhoria da qualidade de vida dessas populações.

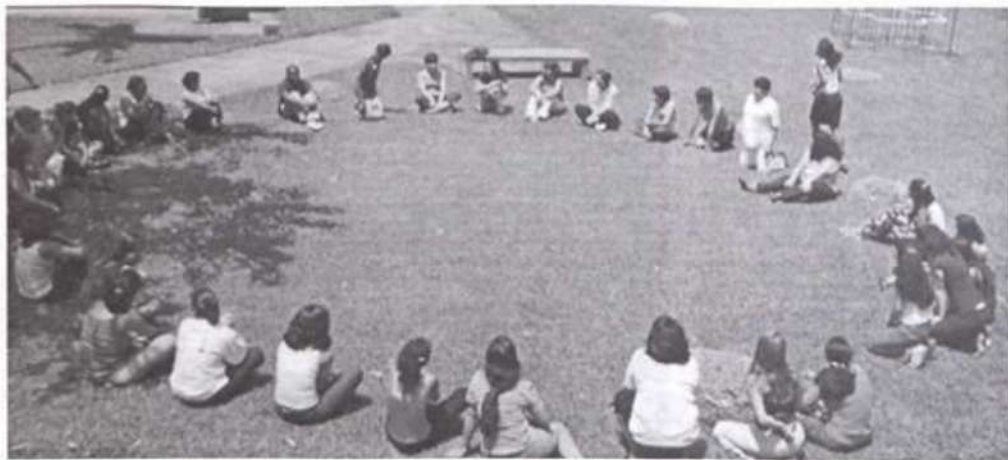
O próprio surgimento do curso mistura-se à história da extensão da Universidade. Criado na década de 50, e primeiro de nível superior do Brasil, o curso de Economia Doméstica da UFV surgiu de uma demanda dos programas da Extensão Rural de desenvolvimento das famílias dos pequenos produtores. Desde então, o Departamento de Economia Doméstica não tem medido esforços para a continuidade dessa integração benéfica entre comunidade e universidade. "A extensão possibilita a concretização do objetivo maior da nossa profissão: a melhoria da qualidade de vida da população", afirma a professora Simone Caldas, chefe daquele departamento.

O Programa de Orientação à Família (PROEF) pode ser citado como exemplo desse benefício. Numa parceria entre a Divisão de Saúde e o Departamento de Economia Doméstica, o PROEF atua há mais de seis anos, transformando conhecimentos acadêmicos em ações e práticas educativas para o desenvolvimento humano e da família. "Identificamos a necessidade de cada pessoa que precisa de nossa ajuda. A partir desse ponto, trabalhamos de forma a manter e promover a saúde das famílias, não esquecendo de colaborar com a não-reincidência dos problemas diagnosticados", enfatiza a coordenadora do programa, Elecir Cápua.

São inúmeras as áreas de atuação do PROEF, variando de orientações a gestantes e nutrízes, quanto à preparação para o nascimento do bebê, a ações e práticas educativas que objetivem o desenvolvimento e crescimento da criança adequados à faixa etária e à realidade socioeconômica da família.

Estudantes de Economia Doméstica, coordenadas pela professora Ana Lídia Galvão, igualmente têm contribuído para a melhoria na qualidade de vida. Organizando visitas, principalmente aos bairros mais carentes, as bolsistas do projeto que tem a parceria da prefeitura, conscientizam a população da importância e necessidade da reciclagem e coleta seletiva do lixo. A primeira etapa do projeto conta, ainda, com o acompanhamento de famílias que foram retiradas do Lixão.

A professora Maria das Dores Saraiva é a responsável pela execução local do Programa de Garantia de Ren-



Educadoras infantis em atividades do Programa de Habilitação em Nível Médio

da Mínima do Governo Federal. Considerado uma estratégia de enfrentamento à exclusão social, o programa foca sua atenção na família cujo rendimento mensal não ultrapasse meio salário mínimo per capita, e que tenha crianças de 6 a 15 anos frequentando o ensino fundamental. Com base no plano diretor de Viçosa, foi selecionada a comunidade de Buieí para implantação, seguida pelo Morro de Escorpiões e Córrego de São João. Atualmente o PGRM atende a 81 famílias e 129 crianças. Essas mudanças familiares são acompanhadas mensalmente, por meio de visitas individuais e reuniões socioeducativas com todo o grupo da comunidade.

A UFV também é representada pelo Departamento de Economia Doméstica no Programa Minas-Universidade Presente, do governo estadual. Coordenado pela professora Maria José de Oliveira, o Programa Emergencial para Habilitação do Profissional em Nível Médio objetiva habilitar na modalidade Normal os professores de creches e pré escolas em exercício, oferecendo-lhes qualificação profissional de Magistério em Educação Infantil.

O programa, além de possibilitar a valorização e o aperfeiçoamento profissional, adquiriu importância ainda maior depois da aprovação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A definição da Educação Infantil como um nível de ensino pela nova lei, exigiu outras determinações relativas à formação de seus profissionais e à organização de seu trabalho pedagógico. Assim, a LDB define o profissional da Educação Infantil como professor, cuja formação mínima deverá ser oferecida em nível médio, na Habilitação Normal. Com o desenvolvimento do programa, portanto, uma

grande quantidade de profissionais da Educação Infantil de Viçosa e região não correrão mais risco de perder o emprego por imposição da nova lei.

Programa Especial de Treinamento (PET) / Economia Doméstica

Implantado na UFV em 1994, o PET é parte integrante do Programa Institucional de Formação de Recursos Humanos (PIFRH) do Governo Federal. O curso de Economia Doméstica, assim como os de Administração, Biologia e Nutrição, faz parte desse programa e mescla ensino, pesquisa e extensão com o objetivo de disseminar novas idéias e práticas na medida em que integra a formação acadêmica com a futura atividade profissional.

Os trabalhos de extensão do PET - Economia Doméstica, sob a tutoria da professora Aurora Ribeiro, têm transformado ensino e pesquisa em orientações bastante úteis, aplicadas principalmente nas populações de mais baixa renda de Viçosa.

Os eventos PET, na periferia, e a tarde recreativa, no Morro do Pintinho, são exemplos de eventos bem-sucedidos realizados pelo Programa Especial de Treinamento. Por meio deles, bolsistas do Programa levam até o beneficiado instruções de transformação de sucata em brinquedos, noções de higiene e reciclagem do lixo. Outro PET na periferia está marcado para o início de março, mas ainda não tem data confirmada.

O PET ainda teve participação expressiva na organização do Encontro de Gestantes, uma iniciativa do PROEF, no ano passado. Aberto ao público externo em geral, o evento alertou quanto aos riscos, cuidados e curiosidades da gestação e contou com a participação de médicos, enfermeiros e economistas domésticos locais. "É gratificante ver os resultados dos nossos programas extensionistas. E na realização deles, encontramos ainda mais motivos para termos orgulho da nossa profissão", afirmou a bolsista do programa Camila Guimarães.



PET na periferia: orientações para melhorias da qualidade de vida



XXII Encontro Nacional dos Estudantes de Química

Com a participação de aproximadamente 400 estudantes, de 10 estados e do Distrito Federal, ocorreu na Universidade Federal de Viçosa, o XXII Encontro Nacional dos Estudantes de Química (Enequi), cuja programação contou com palestras, minicursos e apresentação de painéis.

O evento, que teve início no dia 5 de janeiro propiciando aos estudantes de Química contato com novas tecnologias, bem como discutir a atualidade científica, os impactos na sociedade e no meio ambiente, a dinâmica, caminhos, problemas e possíveis soluções, além da realidade no contexto nacional.

De acordo com os organizadores, acadêmicos do curso de Química da UFV, o Enequi foi uma oportunidade para a divulgação do potencial da Universidade, que possui um campus com paisagens privilegiadas e prédios considerados patrimônios históricos, que contrastam com arquiteturas modernas.

O Encontro foi criado por estudantes em 1981, na 33ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Pro-



Equipe organizadora do XXII Enequi

gresso da Ciência, realizada em Salvador. Em decorrência de dificuldades encontradas, tanto em nível aca-

dêmico, quanto científico, o I Enequi só foi realizado em 1982, de 11 a 17 de outubro, na Universidade Federal

de Minas Gerais. O evento, que acontece todos os anos, teve a UFV como sede, pela terceira vez.

Leilão de Eqüídeos da UFV

O Departamento de Zootecnia da UFV, por meio do Setor de Eqüideocultura, promoveu, no dia 11 de janeiro, leilão de animais com a finalidade de reduzir o

plantel e, ao mesmo tempo, colocar à disposição dos criadores da região, a preços acessíveis, animais de tração e sela melhorados.

O evento, que contou com a pre-

sença de aproximadamente 250 pessoas, propiciou a comercialização da maioria dos animais. Foram vendidos 18 animais com valor médio de R\$339,00 e com preços que variaram entre R\$100,00 e R\$1.010,00.

Segundo informações da coordenadora do Setor de Eqüideocultura, professora Melba Maria Furtado Oliveira Gastal, os cinco animais não arrematados encontram-se à disposição para venda direta no próprio Setor. Pessoas interessadas em informações adicionais, poderão obtê-las pelos telefones (31) 3899-2337/3324.



Um dos animais vendidos no leilão



Demonstração de cavalos



Silagem na UFV: bovinos muito bem alimentados!



Colheita de capim para uso em silagem

A alimentação do gado é o item que mais pesa na contabilidade das criações, sobrecarregando em até 70% o custo da produção de carne e leite. A silagem é uma alternativa para os produtores rurais que reduz esse custo e melhora a rentabilidade dos negócios.

A UFV produz, só para nutrir o setor bovino de leite, 1.200 toneladas por ano de alimento ensilado, e com confinamento total das forrageiras como o milho, o sorgo e o capim-elefante, utilizadas no processo.

O setor de silagem da UFV utiliza silos do tipo trincheira e de superfície, onde a silagem é feita a céu aberto, sem necessidade de construção de uma estrutura para o confinamento das forrageiras. O plantio ocorre em novembro. Após a colheita, no verão, inicia-se a silagem, podendo o alimento ficar ensilado até abril e maio.

O gado de leite da UFV é criado pelo sistema de estabulação comple-

ta: os animais permanecem no estábulo o ano todo, em decorrência da indisponibilidade de pastagem, e são alimentados com silagem. Já o gado de corte nutre-se de pastagem. Porém, nos períodos secos do ano, quando há falta ou escassez de forragens de boa qualidade, há prejuízo no desempenho dos animais mantidos a pasto, recorrendo-se então à silagem. Sem alimento suficiente, poderia ocorrer atraso no crescimento dos bovinos jovens e perda de peso nos machos adultos, o que eleva a idade de abate e provoca atraso na idade da primeira parição, causando baixa fertilidade do rebanho.

Para o professor do Departamento de Zootecnia, Odilon Gomes Pereira, "o principal objetivo da silagem é preservar um material aceitável ao animal, com o mínimo de perda de nutrientes". Os aditivos são utilizados somente em pesquisas.

Ensilagem Passo a Passo

Transportes do material – após a colheita, as forrageiras devem ser imediatamente transportadas para o local onde serão ensiladas. Se necessário, o material deve ser submetido a um pré-murchamento.

Picagem – quanto maior o teor de material seco, menor deve ser o tamanho da partícula da forragem. Vantagens: maior eliminação do ar, fermentação mais satisfatória e maior quantidade de material transportado.

Compactação do material – utilizando-se tratores, animais e pessoas.

Fechamento do silo – uma vez cheio, esta prática garante boa conservação. Coloca-se uma lona plástica ou camada de 15 a 20 cm de capim seco, finalizando com uma camada de terra compactada. As transformações da massa ensilada cessam de 17 a 21 dias após o enchimento do silo, mas, por medida de segurança, recomenda-se seu fornecimento aos animais um mês após o seu carregamento.

Qualquer produtor rural pode utilizar-se da silagem para obter maiores lucros na produção, desde que haja demanda, maquinário e área disponível. Uma silagem de boa qualidade deve apresentar as seguintes características: textura firme, ausência de mofo, odor caramelizado ou de fumo e cor castanha ou escura. Além disso, ela deve ser de fácil digestão e de sabor agradável aos animais, fatores que fazem com que o alimento seja bem aproveitado e aprovado por eles.



Silos-trincheiras localizados no estábulo novo da UFV

Frigorífico

Estudo realizado pelo Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFV atestou a viabilidade de implantação de um frigorífico em Montes Claros, proporcionando maior lucratividade para os pecuaristas da região.

Segundo o levantamento feito pelos professores Ronaldo Perez e Regina Célia Santos de Mendonça, o frigorífico, com capacidade para abater 300 bovinos diariamente, requer um investimento de R\$2 milhões para montagem e R\$1,3 milhão como capital de giro, com perspectiva de retorno no prazo de 42 meses.

A fim de captar os recursos necessários, os pecuaristas da região uniram-se para a formação da "Cooperativa da Carne". Cada um dos 100 criadores-membro da Cooperativa participará com 340 arrobas de boi, adquirindo uma cota. Para a professora Regina Mendonça, "a Cooperativa transforma o criador em dono e permite definir as estratégias de ação". Já os R\$ 1,3 milhão para capital de giro, segundo Ronaldo Perez, será captado junto aos estabelecimentos financeiros oficiais, método empregado por todos os frigoríficos do Brasil.

O projeto será implantado em três etapas. Na primeira, seriam abatidos 200 animais por dia, atendendo ao mercado de Montes Claros, Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro. Na segunda etapa, o abate seria ampliado para 300 animais/dia, fornecendo também para Pernambuco e visando ao mercado internacional. E, por último, a produção do "Boi Verde", que seria criado em condições especiais (sem inseticidas ou carrapaticidas) e com alimentação natural. Segundo os técnicos, os produtores pretendem arrecadar os recursos necessários para o início das obras em um ano.



XXII Semana Acadêmica de Biologia

"O Homem e seus (Ecos) Sistemas - Ciência, Ética e Educação" foi o tema central da XXII Semana Acadêmica de Biologia, organizada pelo Centro Acadêmico de Biologia e realizada no campus da Universidade Federal de Viçosa, no período de 22 a 26 deste mês, sob a coordenação do professor João Marcos de Araújo, do Departamento de Biologia Geral.

A cerimônia de abertura ocorreu no dia 22, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, e foi presidida pelo diretor do Centro de Ciências Biológicas (CCB) da UFV, professor Ricardo Junqueira Del Carlo, que representou o reitor Evaldo Ferreira Vilela e compôs a mesa com várias autoridades acadêmicas, dentre elas a presidente do Conselho Federal de Biologia, bióloga Noemy Yamaguishi Tomita, que proferiu a palestra de abertura sobre o tema "Formação Acadêmica e Atuação Profissional do Biólogo: Evolução e Postura".

Cerca de 150 estudantes foram inscritos no evento, cuja programação constou de palestras, oficinas, grupos de discussão, simpósios e minicursos que abordaram uma gran-



A bióloga Noemy Yamaguishi Tomita entre o diretor do CCB e o professor Marco Aurélio

de variedade de assuntos, como Bioética, Alimentos Transgênicos, Agroecologia, Desenvolvimento Sustentável, Biodiversidade e Cultura de

Tecidos Vegetais, dentre outros. Durante a cerimônia de abertura, foram homenageados os professores Marco Aurélio Pedron e Silva, do Depar-

tamento de Biologia Vegetal, e Elza Fernandes de Araújo, do Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro).

Departamento de Arquitetura e Urbanismo tem novo dirigente



Professor Rolf assina o termo de posse ao lado do Reitor

Tomou posse o novo chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, professor Rolf Jentzsch, alemão naturalizado brasileiro, graduado em Agronomia, em 1977, pela UFV. Ele sucede o professor Luiz Fernando Reis no Departamento, composto de 23 professores e cerca de 140 alunos.

A cerimônia de transmissão do cargo foi realizada no dia 13 de janeiro, na sala de reuniões da diretoria do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, no Edifício Arthur Bernardes, à qual compareceram o reitor Evaldo Vilela, o diretor do Centro, professor Antônio Simões Silva, professores, servidores administrativos, pró-reitores, diretores de Centros e amigos. O professor Simões saudou

o novo chefe de departamento dizendo que "são os chefes que tocam a universidade".

O professor Rolf disse que pretende trabalhar com criatividade para superar os problemas. Ele frisou que a UFV sempre conseguiu superar as dificuldades decorrentes da escassez de recursos. Seu grande desafio é a manutenção do conceito A para o curso de Arquitetura, no último Provão do MEC, do ano passado. O fator positivo, nesse aspecto, é que foi a primeira avaliação do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFV. Segundo o professor, sua meta principal é ampliar a infra-estrutura do curso com a construção do bloco de laboratórios para restauro, maquetes e outras utilidades.



Restauradores da UFV descobrem raridade

Restauradores da Universidade Federal de Viçosa estão impressionados com o valor histórico de peças encontradas na Fazenda da Machadinha, complexo arquitetônico de capela, casa-grande e senzalas localizado no município de Quissamã, norte fluminense. O grupo, coordenado por Helena Fortes Nasser, restauradora da UFV, descobriu cinco imagens de madeira datadas dos séculos XVII e XIX, avaliadas em mais de R\$ 330 mil, e pinturas raras no altar da capela da fazenda.

O trabalho de restauração das peças iniciou-se há mais de dois me-

ses e faz parte de um convênio entre a UFV, a Casa Arthur Bernardes e a prefeitura de Quissamã, visando preservar o patrimônio histórico da cidade, que abriga mais de 15 casarões do século passado.

O ministro da Cultura e cantor Gilberto Gil visitará a Fazenda da Machadinha no dia 1º de fevereiro, a fim de conhecer o lugar tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Artístico e Cultural que se tornará um museu a céu aberto. Além das descobertas, existem na fazenda 43 senzalas, 200 descendentes de escravos e as ruínas da casa-grande, construída

em 1867. Representantes da UFV participarão do evento e, na ocasião, irão convidar o ministro para uma visita também à Viçosa.

“O valor artístico, histórico e a riqueza de detalhes das peças tornam esse lugar uma preciosidade”, diz Helena. Na capela, de 1833, a parte interna do oratório

tem elementos decorativos à base de pó de ouro e uma pintura floral rara do estilo Barroco. Para chegar à pintura original, a base de ouro, que foi coberta por outras cores ao longo do tempo, devido ao desgaste, foram necessárias várias etapas. Desmontagem, remoção de sujidades, imunização, remoção química da pintura e reintegração da policromia original fazem parte desse trabalho minucioso e dedicado de reconstrução da história.

As imagens de Nossa Senhora da Conceição, São João Batista, Nossa Senhora do Patrocínio, São Sebastião e Santo Antônio originam-se de Pernambuco, Bahia, Minas Gerais e Portugal.



Parte do complexo arquitetônico da Fazenda da Machadinha

O grupo, integrado por Rodrigo Diniz Siqueira, doutor em Entomologia, Célio Eduardo Mendes de Souza, restaurador especialista em obturações com cera, e pela artista plástica Cristiana Antunes Cavaterra, encontrou na capela outras raridades, como um missal em latim de 1904 e um exemplar do *Jornal do Comércio* de 1912.

A previsão é de que até junho o trabalho de restauração dessas peças esteja concluído.



Helena Fortes e equipe trabalhando com peças de madeira

Estudantes de Jornalismo inauguram site de notícias

Os estudantes do 4º período do Curso de Comunicação - Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa inauguraram, na segunda quinzena deste mês, um jornal *on line* para treinamento da atividade profissional. O jornal *Agente da Notícia* pode ser lido no endereço: www.ufv.br/jornalismo

O projeto do site dos estudantes de Jornalismo foi construído durante o semestre letivo na disciplina *Redação em Jornalismo I*, sob a coordenação da professora Léa Medeiros. A atualização do site é semanal e o jornal é dirigido à comunidade universitária. O

Agente da Notícia é dividido em editoriais, com as notícias principais na primeira página. Para os alunos, o site é uma oportunidade de exercitar o texto jornalístico, com o retorno dos leitores, que podem se manifestar pelo e-mail do jornal.

Segundo a professora Léa Medeiros, o jornal *on line* ainda não segue as regras específicas do web Jornalismo, mas a internet é um veículo de acesso e retorno rápidos, o que dá aos alunos a oportunidade de um contato real com a profissão. “Os alunos estão ávidos por estágios, mas ainda é muito cedo para que se responsabilizem sozinhos pelo exercício da profissão. Além

disso, não é correto que os estudantes interfiram no mercado de trabalho de profissionais. Como produzir um jornal impresso é mais caro, resolvemos construir o site para ficarmos o mais próximo possível da rotina de uma redação”, afirma a professora do curso.

O projeto gráfico, separado por editoriais, foi todo elaborado em sala de aula, visando ao jornalismo de interesse público e não ao sensacionalismo. Até mesmo a opção de não ter propaganda foi dos alunos. “Assim, resguardamos nosso compromisso com a liberdade total de expressão, inclusive para criticar a universidade, se for preciso”, afirmam os estudan-

tes do curso.

A professora da disciplina disse, ainda, que a comunidade, principalmente as autoridades que são ouvidas como fontes dos alunos, têm contribuído muito, recebendo bem os alunos e apoiando o projeto. Os estudantes esperam, agora, que os leitores acessem o jornal e se manifestem com críticas e sugestões. O *Agente da Notícia* foi elaborado com o apoio da Central de Processamento de Dados, do Departamento de Artes e Humanidades, do Centro de Ciências Humanas e da Pró-Reitoria de Administração da UFV.



Cedaf entrega certificados a novos profissionais

No dia 21 de dezembro, receberam certificado de conclusão de curso 113 novos profissionais de nível médio, da Central de Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), sendo: 24 técnicos em Agropecuária (concomitante), 23 técnicos em Agropecuária (anual), 17 técnicos em Agroindústria, 18 alunos do Ensino Médio e 31 técnicos em Informática.

As festividades tiveram início no dia 20, com o plantio da árvore dos formandos. Às 19 horas, foram ministradas aulas de saudação por professores da Cedaf.

No sábado, dia 21, às 9 horas, no Ginásio Poliesportivo, foi celebrada Missa em Ação de Graças, pelo padre Ronaldo Divino de Oliveira, ex-aluno daquela instituição. Em seguida, foi realizada no mesmo local a Sessão Solene de Conclusão de Curso, presidida pelo reitor da UFV, professor Evaldo Ferreira Vilela, e que contou com a presença de autorida-



Formandos prestam juramento no Ginásio da Cedaf

des, membros da administração da Cedaf, familiares dos formandos e convidados. Discursaram, na ocasião, o orador das turmas, William Melgaço Vasconcelos, do Curso Técnico em Agropecuária; o diretor da Cedaf, professor José Elias Said Rezende; o reitor da UFV, professor Evaldo Vilela;

e o paraninfo: Derci Alves Ribeiro Filho, prefeito de Florestal, além do jurador Athauaupa Nazareth Costa.

A Escola

Criada em 1939, a Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal é uma das mais conceituadas

das Escolas Técnicas Federais. Vinculada à Universidade Federal de Viçosa, atua nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão. A CEDAF está localizada no município de Florestal, região metropolitana de Belo Horizonte, a apenas 60 km da capital, com acesso pela BR 262, próximo aos municípios de Juatuba e Pará de Minas.

Oferece os cursos de Técnico em Agropecuária (concomitante com o Ensino Médio), com duração de três anos, para egressos do ensino fundamental, e Técnico em Agropecuária, Técnico em Agroindústria e Técnico em Informática, com duração de um ano, para egressos do Ensino Médio. Oferece, ainda, alojamento, refeitório, ginásio coberto, quadras esportivas, piscina, campo de futebol, biblioteca e laboratório de informática.

Os interessados em outras informações podem obtê-las pelo endereço www.ufv.br ou pelo e-mail cedaf@ufv.br.

Equipe da Cedaf vence Desafio Sebrae

A equipe da Central de Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), da Universidade Federal de Viçosa, formada pelos professores Antônio Carlos Fava de Barros, Walter Luiz de Castro Mewes e Ana Teresa Péret Dell'Isola, e pela psicóloga Flávia Moreira Barroca de Barros, venceu o Desafio Sebrae para Professores do Ensino Técnico, realizado em Brasília, em dezembro. A proposta, amparada pelo Programa Técnico Empreendedor, é um convênio firmado, em 2000, entre o MEC e o Sebrae, para formação empreendedora de 10 mil professores das Instituições Federais de Educação Tecnológicas (IFET's) e centros comunitários atendidos pelo Programa de Expansão da Educação Profissional (Proep).

Os professores que participaram do Programa tiveram a oportunidade de aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos no curso de Formação Empreendedora.

O Desafio foi realizado em duas etapas: a primeira, pela internet, com participação de 128 equipes de todo o País e a segunda, presencial, com equipes de Minas Gerais (Juiz de Fora e Florestal), Piauí, Paraná, Roraima, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, num total de oito.

Trata-se de um software desen-

volvido pela incubadora de empresas COPPE-UFRJ, que controla a produção de uma fábrica de velas, investindo na capacidade produtiva, em pesquisas e desenvolvimento, na produção, no marketing e no custo do produto. Estas decisões são enviadas ao computador central da COPPE, que simula um mercado consumidor, adquirindo produtos de acordo com variáveis de preço, investimento em marketing e qualidade do produto.

Ao final de cada rodada, as equipes recebem o balanço, o demonstrativo de resultados e o fluxo de caixa, já calculados pelo programa. A partir destes dados, decidem sobre a atuação da empresa para o próximo período.

As pessoas que quiserem participar do Desafio Sebrae, podem fazê-lo pelo site www.desafio.sebrae.com.br

O jogo

No jogo, os professores atuaram como estudantes, aprendendo e fortalecendo a auto-estima, confiança e espírito empreendedor. Com isso, podem apoiar seus alunos em projetos e mostrar-lhes que são capazes de construir seu próprio futuro. Além disso, o Desafio Sebrae proporciona um benefício social de longo



A equipe vencedora do Desafio Sebrae

prazo, favorável à criação e ao desenvolvimento de micro e pequenas empresas.

O jogo, apresentado como desafio a ser enfrentado pelos docentes, tem caráter pedagógico, com o objetivo de, ao jogarem em equipe, perceberem as habilidades necessárias a um empreendimento de sucesso, se apropriarem do processo e fazerem a transposição didática para, posteriormente, trabalharem com seus alunos idéias similares, educando milha-

res de jovens empreendedores por meio da criatividade dos professores.

Além de oferecer experiência de mercado e gerenciamento empresarial, o Desafio premiou a equipe vencedora com uma viagem de 10 dias para a Califórnia, nos Estados Unidos, onde conhecerão universidades, firmas e empreendimentos do Vale do Silício - região que concentra empresas de informática norte-americanas e que define os rumos da nova economia mundial.



Tradição Intelectual: viva a língua e a literatura

Mais de oitenta profissionais de diferentes instituições de todo o Brasil estiveram presentes nas Interloquações Circulares do II Simpósio de Língua e Literatura ocorrido nos dias 21 a 24 de janeiro, no campus da UFV. Participaram do evento, promovido pelo Departamento de Letras (DLA), cerca de duzentas e cinquenta pessoas entre professores, poetas, jornalistas e alunos de mais de vinte universidades como UFJF, UFSJ, UFF, UNIVALE, UNICAMP, UERJ, UFOP, CES/JF, UFMG e UNB, dentre outras.

O Simpósio propôs a celebração de marcos decisivos na formação da identidade nacional: "os 80 anos da Semana de Arte Moderna", "75 anos da Revista Verde de Cataguases", "os 100 anos de nascimento de Carlos Drummond de Andrade e Emílio Moura" e "os 100 anos de Os Sertões, de Euclides da Cunha". Foram realizadas conferências; exposição de painéis e mesas-redondas enfatizando a reflexão sobre acontecimentos estéticos e culturais influenciados pelo Modernismo, com discussões interdisciplinares e multiculturais para mostrar que a linguagem aproxima culturas, sociedades e discursos.

"O objetivo das Interloquações Circulares é o intercâmbio entre aluno e professor na troca de experiência e difusão de pesquisas com possibilidade de discussão da nossa realidade socio-

cultural", afirma a professora Francis Paulina Lopes da Silva, coordenadora do evento, juntamente com a professora Maria Cristina Pimentel Campos. Direcionado para acadêmicos e especialistas nas áreas de Letras, Ciências Humanas e Sociais, Artes e público interessado em literatura, o Simpósio foi produzido por uma equipe de dez pessoas entre coordenadores e colaboradores do Programa de Pós-graduação do DLA, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes e de outras organizações de Viçosa: a Editora UFV, Funarbe, Divisão de Gráfica Universitária e empresas do comércio local.

A Professora Nísia Trindade Lima, socióloga e diretora da Casa Oswaldo Cruz (RJ), proferiu a conferência de abertura, que tratou dos males da tradição intelectual do país. "O Brasil é um país de muita riqueza cultural que, às vezes, não é valorizada por não ser conhecida. É necessário manter forte a tradição de cultura no país, para que todos possam conhecê-la em sua grandeza", explica Nísia.

A exposição de painéis abrangeu assuntos como o "Movimento Verde de Cataguases" e seus representantes, a "DidEYética: uma gramática do olho" e trabalhos famosos relacionados ao assunto. As mesas-redondas retrataram "O Movimento Modernista e suas Heranças", "O



Socióloga Nísia Trindade Lima na Conferência de abertura do Simpósio

tanejo no Pensamento Social Brasileiro", a "Análise do Discurso, com diferentes perspectivas", a "Arte da Linguagem", a "Literatura Mineira em Diálogo: o Mito e o Místico" e a "Formação de Professores nos Cursos de Letras". O poeta e professor de Comunicação da UFJF, Fernando Fiorese Furtado, que discursou sobre a Arte da Linguagem, comprova que "Tanto a poesia quanto o processo de comunicação possuem uma forma de

entrega, de dádiva, de se deixar interpretar, dando abertura às reações e reflexões do outro". Nas sessões de Comunicação, foram discutidos vinte e um temas sobre assuntos relacionados à educação, cultura e sociedade, com apresentação de pesquisas e trabalhos de professores e alunos como: "Literatura, Mídia e Tecnologia", "Modernismo: Nacionalismo e Vanguardas", "Literatura e Olhar Marginal", "Crítica, Cultura e Sociedade", "Investigações Lingüísticas e Literárias" e "Minas: Memórias e Experimentalismos". Segundo Cristina Abrão, colaboradora do Simpósio, "eventos como este que envolvem extensão, pesquisa e ensino, pilares da UFV, contribuem para a formação do aluno incentivando-o a desenvolver trabalhos acadêmicos como monografias e ensaios e terem maior contato entre o corpo docente e discente".

As dificuldades encontradas para a realização de um evento de grande porte atribuem maior mérito aos colaboradores. Foi o que disse a professora Rosa Fontes, diretora do CCH: "O evento é modestamente chamado de Simpósio, embora tenha a estrutura de um Congresso". O Simpósio debateu temas ligados à língua e literatura, de forma crítica, reflexiva, mística e racional, disseminando ainda mais a cultura nacional.

CCH inaugura laboratório

Já se encontra em pleno funcionamento o Laboratório de Informática do Centro de Ciências Humanas (CCH) da Universidade Federal de Viçosa, inaugurado no dia 27 de janeiro.

Ocupando três salas do subsolo do Departamento de Economia, o novo Laboratório atende a todos os alunos dos cursos pertencentes ao CCH. São 32 computadores ligados à Internet e uma TV de 29 polegadas destinados ao apoio acadêmico e à realização de trabalhos. Para o Pró-Reitor de Administração, prof. Luiz Fontes, o laboratório de informática "vem somar-se às conquistas do CCH dos últimos meses, destacando também,

como grandes melhorias, a criação do Departamento de Artes e Humanidades e a obtenção do espaço físico do futuro Departamento de Direito e da sede do Projeto Veredas, já inaugurado.

Um ponto de importante destaque diz respeito à troca dos convencionais softwares da Microsoft, pagos, pelos programas livres da Linux nos novos computadores. Em discurso proferido na inauguração do laboratório, o reitor Eivaldo Vilela enfatizou essa virada de posição da Universidade.

Cursos de Introdução ao Linux estão sendo ministrados para que os alunos não tenham nenhuma dificuldade no manejo dos novos programas. Os cursos são gratuitos, têm duração



A diretora do CCH, Rosa Fontes, discursa em frente ao laboratório inaugurado

de duas horas e estão sob responsabilidade do professor Hermes Nunes Pereira Júnior. A coordenadora do laboratório, professora Tereza Angélica, do Departamento de Economia Doméstica, define-o como "um apoio didático incomparável visto a impossibilidade de se dissociar ensino e informática hoje em dia". O aluno do

4º período de Direito, Douglas Oliveira, concorda com a coordenadora: "é um grande passo do Centro de Ciências Humanas."

O Laboratório de Informática do CCH funciona de segunda à sexta-feira, das 8h15 às 11h45 e das 14h15 às 17h45, no subsolo do Departamento de Economia.



Fieragrícola - Agrifood 2003

A Fieragrícola - Agrifood 2003, a maior feira agroalimentar e de especialidades da Europa, voltada aos setores agropecuário e agroindustrial, com ênfase na produção orgânica, está marcada para o período de 6 a 9 de março, em Verona (Itália).

O evento dará maior destaque aos produtos biológicos (sêmen, adubos, fertilizantes etc.), aos hortifrutigranjeiros e ao setor de laticínios,

com reserva de um salão inteiro destinado ao setor de frutas e verduras; à indústria de climatização de ambientes; à fabricação de embalagens e ao transporte de produtos.

As novidades da Agrifood 2003 deverão ser a bioconstrução, a biomassa e o combustível biológico. Outras atrações da Fieragrícola serão o agriturismo (turismo rural), o agromuseu (exposição do mundo agrícola), as biofibras e a

biomedicina, além das máquinas e implementos agrícolas e um completo salão de zootecnia.

Outras informações poderão ser obtidas na Câmara de Comércio e Indústria Italo-Brasileira de Minas Gerais, na Av. Afonso Pena, 3.130 - 3º andar - Cruzeiro, pelos telefones (31) 3287-221 e 3287-2212, na home page www.italiabrasil.com.br ou pelo e-mail info@italiabrasil.com.br

Reitor recebe honraria em BH

O Governo de Minas Gerais, em cerimônia realizada no dia 20 de dezembro, no Instituto de Educação de Minas Gerais, em Belo Horizonte, outorgou ao reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Evaldo Ferreira Vilela, a Medalha Ordem do Mérito Educacional no Grau de Grande Medalha, pelos relevantes serviços prestados à Educação em Minas Gerais.

Como ocorre normalmente, o evento visa homenagear instituições e pessoas que contribuem para o engrandecimento da Educação no Estado.

O professor Evaldo foi representado pelo pró-reitor de Ensino, da Universidade Federal de Viçosa, professor Ismael Eleotério Pires.

DAD oferece cursos de especialização

O Departamento de Administração (DAD) da Universidade Federal de Viçosa estará promovendo, a partir do dia 28 de março, os cursos de especialização em Gestão Estratégica e Gestão e Diagnóstico Empresarial, destinados aos profissionais com diploma de curso superior em Administração de Empresas

ou áreas afins.

Serão oferecidas 30 vagas para cada curso, sendo as aulas ministradas no DAD todas as sextas-feiras à noite e aos sábados. As inscrições, no valor de R\$60,00 para ambos os cursos, deverão ser feitas, até o dia 28 de fevereiro, pelo site www.ufv.br/dad/ensino ou na

Coordenação de Pós-Graduação do DAD, das 9 às 11h e das 14 às 17h, no campus da UFV.

Mais informações poderão ser obtidas com a coordenadora geral dos cursos, professora Telma Regina Barbosa, pelos telefones 3899-1611 e 3899-2429, ou pelo e-mail: pgdad@ufv.br

Vice-presidente agradece à comunidade acadêmica

O vice-presidente da República, senador José Alencar Gomes da Silva, enviou ofício ao reitor Evaldo Ferreira Vilela, em que manifesta seu contentamento e orgulho por ter recebido, no dia 17 de dezembro passado, o Título de Doutor Honoris Causa. Esta é a íntegra do documento:

Senhor Reitor,
Cumprimentando-o cordialmente, venho manifestar-lhe e, por seu intermédio, ao Conselho Universitário, meus sinceros agradecimentos pelo Título de Doutor Honoris Causa que recebi da Universidade Federal de Viçosa.

Reafirmo que a emoção pelo recebimento dessa honraria permanecerá indelével em minha lembrança, ainda mais depois da tocante cerimônia de entrega, que sensibilizou profundamente a mim, à minha família e convidados.

Peço estender ao Corpo Docente e Administrativo dessa benemérita instituição, bem como, aos que me prestigiaram com suas presenças, a manifestação de minha imorredoura gratidão.

Atenciosamente,

José Alencar Gomes da Silva

MINISTROS DA EDUCAÇÃO SE REÚNEM NO PARAGUAI

A próxima reunião de ministros da Educação dos países do Mercado Comum do Cone Sul (Mercosul) será realizada na cidade de Assunção, Paraguai, em junho deste ano. Já em março, na capital paraguaia, terão início os seminários, reuniões técnicas e preparativos. Serão discutidos temas, programas e áreas de cooperação ligados a Educação Fundamental, Média e Superior do Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai, Chile e Bolívia.

Políticas de Promoção do Êxito Escolar, Sistema de Informação e Comunicação e Educação Especial também serão tópicos debatidos. No dia 14 de abril, haverá encontro sobre o Mercosul Educacional, simultaneamente à Feira do Livro, em Buenos Aires, Argentina. A reunião

dos ministros ocorrerá em junho.

"O presidente Lula disse que o Mercosul é prioritário e também achamos importantíssimo o Mercosul Educacional", disse a chefe da Assessoria Internacional do Ministério da Educação, Vitória Alice Cleaver. Segundo ela, a mudança de presidentes dos países do Mercosul não causou a descontinuidade no Mercosul Educacional. Há mais de dez anos se trabalha nessa área. Escolas dos países ligados ao mercado comum comemoram, no dia 26 de março, o Dia Mundial do Mercosul.

A integração educacional no Mercosul objetiva promover o conhecimento mútuo e a melhoria da qualidade da Educação, além de difundir o Português, o Espanhol e as diferentes culturas desses países.



Ex-Alunos: mais de 30 mil profissionais

A Associação dos Ex-Alunos da UFV (AEA) realizou, no final de 2002, a sua 67ª Reunião Anual. O encontro, tradição anual da UFV, reúne as turmas que completam, no mínimo, um quinquênio de formatura. A festa dura um fim-de-semana inteiro e tem a participação de aproximadamente 400 ex-alunos. Na sexta-feira, cada turma dos diferentes cursos se reúne em particular. No sábado, acontece a assembleia geral, a sessão solene e o baile comemorativo. No domingo, um churrasco encerra a reunião.

Durante a sessão solene, são entregues medalhas aos ex-alunos que completam jubileu de prata, ouro, diamante, ferro e platina. As medalhas outorgadas pela UFV simbolizam o reconhecimento do mérito e dos serviços prestados por eles à sociedade. Para Gilson Faria Potsch Magalhães, presidente da AEA e professor do Departamento de Economia, "o Prêmio Nobel dos ex-alunos é a Medalha de Honra ao Mérito", destinada ao ex-aluno que tenha se destacado no cenário nacional e, conseqüentemente, divulgado o nome da Universidade. Na reunião do final do



Sessão Solene da 67ª Reunião da AEA

ano passado, a honraria foi concedida ao engenheiro-agrônomo Osman Francischetto Magalhães.

Em 67 anos de AEA, somente uma mulher recebeu o prêmio: a ex-aluna Maria das Dores Carvalho Ferreira, agraciada em 2000. A AEA não cobra taxas dos associados e mantém contato com mais de 30 mil profissionais, por meio de correspondências. O livro 'A Universidade Federal de

Viçosa no Século XX', publicado em 2000, registra todos os professores e ex-alunos da UFV, até aquela data. Segundo Gilson Potsch, um dos colaboradores da obra, a publicação "é a Bíblia da UFV". Para se obter mais informações sobre a AEA e seus eventos, basta acessar o link "ex-alunos" do site www.ufv.br

A AEA funciona na Vila Giannetti, 49, telefones: 3891-2711 e 3891-2196



Osman Francischetto Magalhães discursa após receber a Medalha de Honra ao Mérito 2002

Reserva de alojamentos para os formandos de março/2003

A Divisão de Assistência Estudantil (DAE) da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários informa o calendário de reserva de alojamentos para os estudantes que estarão colando grau no dia 7 de março deste ano, bem como para os seus convidados:

- Dias 3 e 4 de fevereiro: moradores do próprio apartamento;

- Dias 5 e 6 de fevereiro: moradores dos alojamentos em geral; e

- Período de 7 a 10 de fevereiro: demais formandos.

As reservas, nos valores de R\$70,00 para o pós e posinho e de R\$35,00 para os demais alojamentos (um apartamento por formando), deverão ser feitas diretamente na DAE, das 8 às 11h30 e das 14 às 17h30.

Os alojamentos serão abertos no dia 6 de março, a partir das 8 horas, e fechados no dia 10 de março (segunda-feira), também às 8 horas (impreterivelmente). No ato da reserva, o formando deverá relacionar os nomes dos seus convidados que ficarão hospedados nos alojamentos.

Projeto Prosas e Versos encerra suas atividades



Aluno do Coluni fala para os colegas da Escola Estadual "Effie Rolfs"

Nos dias 11 e 12 de dezembro passado, foram concluídas as atividades do projeto "Prosas e Versos: diferentes formas de se trabalhar a Literatura no ensino médio", desenvolvido, durante 2002, por professores e alunos do Departamento de Letras (DLA) da UFV, do Colégio Universitário (Coluni) e da Escola Estadual "Effie Rolfs".

O projeto consistiu em experimentar diferentes formas de estudar Literatura nas salas de aula do Coluni e, uma vez identificado o método mais produtivo e envolvente, estendê-lo às escolas públicas de Viçosa e região. Dessa forma, os alunos da 3ª série do Coluni, orientados pela professora Maria da Conceição Santana Lelis, uma das coordenadoras do projeto,

depois de trabalharem os livros indicados para o Vestibular/2003 da UFV, repassaram os resultados aos alunos da mesma série da Escola Estadual "Effie Rolfs".

Os alunos das duas escolas puderam compartilhar das leituras de várias obras literárias, aprofundando, ampliando e até retificando pressupostos sobre elas. De acordo com a professora Maria da Conceição, o trabalho interativo foi muito apreciado pelos alunos e a experiência foi bastante produtiva, principalmente em relação à parceria com o DLA, que proporcionou atualização para os professores do ensino médio e prática para os alunos de licenciatura em Letras.

Neste ano, o projeto deverá ser estendido às turmas de 1ª e 2ª séries do ensino médio, quando serão trabalhados outros textos literários, além dos indicados para o Exame Vestibular da UFV e para as provas do Programa de Avaliação Seriada para Ingresso no Ensino Superior (PASES).



UFV estuda mudanças ambientais na Antártica



Professor Carlos Schaefer e equipe em trabalho de coleta na baía do Almirantado. Ao fundo vê-se a Estação Antártica Comandante Ferraz

No dia 20 de dezembro de 1982, o Navio de Apoio Oceanográfico (NapOc) 'Barão de Teffé' suspendeu do Porto do Rio de Janeiro, iniciando a Operação Antártica, com a tarefa de selecionar o local onde seria instalada a futura estação brasileira, após levantamentos hidrográfico, oceanográfico e meteorológico. Surgiu então a Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), na península Keller.

A partir de então, o Brasil reuniu as condições necessárias para ser admitido como membro consultivo do Tratado da Antártica, incluso no seleto grupo de países que regem os destinos de um continente com 14 milhões de quilômetros quadrados, com posição estratégica privilegiada e detentor de riquezas minerais e uma biodiversidade e biomassa sem similares no Planeta.

Em 2002, a ONU referendou o Tratado Antártico, pelo qual pesquisadores brasileiros passariam a ser responsáveis

pelo monitoramento dos impactos ambientais na baía do Almirantado, ilha Rei George, um dos requisitos para a atividade exploratória, que tem data para dar frutos: em 2048.

Foi também em 2002 que o Departamento de Solos da UFV conseguiu aprovar no CNPq o projeto de pesquisa que investiga a fundo a formação e distribuição dos solos no ambiente Antártico, as características químicas e físicas, as concentrações naturais e humanas de metais pesados e as relações ecológicas entre o substrato exposto pelo degelo e a intensa atividade biológica de focas, pingüins e outras aves e das coberturas vegetais.

A primeira expedição da UFV ao local ocorreu entre dezembro passado e meados de janeiro. A equipe, formada pelo professor Carlos Ernesto Scheffer e doutorandos Felipe Simas e Manoel Ricardo de Albuquerque, permaneceu na baía por mais de 30 dias, coletando amostras e

identificando os geoambientes de ocorrência. Foram trazidos mais de mil quilos de materiais de solos.

Para a conclusão da etapa 2002/2003 do Projeto, embarcou para a EACF no último dia 13 de janeiro, outra equipe da UFV formada pelos pesquisadores Liovano Costa, Luiz Dias,



Parte da equipe que está na EACF; Márcio Francelino, Liovano Costa e Luiz Dias

Márcio Francelino, Eduardo Mendonça e Roberto Michel, com a missão de realizar a primeira cobertura aerofotogramétrica detalhada da península Keller e adjacências. As fotos servirão de base para o planejamento das atividades de pesquisa ambiental na área Antártica, onde o Brasil atua.

O trabalho de caracterização ambiental começou pela praia do Almirantado e vai abranger toda a península num prazo de aproximadamente 10 anos. Segundo o professor Liovano Costa, "é muito satisfatória a interação com pesquisadores de outras universidades, em várias áreas do conhecimento, como biólogos e climatologistas". Na ilha Rei George, existem hoje nove estações pertencentes aos seguintes países: Brasil, Argentina, Chile, Equador, Uruguai, Peru, Estados Unidos, Polônia e Itália. A equipe coordenada pelo professor Liovano Costa deverá retornar ao Brasil no próximo dia 28 de fevereiro.



Pingüins convivem com os pesquisadores na ilha Rei George

Cursos pela INTERNET

- Criação de avestruz
- Criação de frango e galinha caipira
- Criação de peixes
- Cultivo de coco anão
- Cultivo orgânico de plantas medicinais
- Produção de tomate seco e frutas desidratadas
- Turismo rural
- Ecoturismo - diagnóstico, planejamento e operação

Universidade On-line de Viçosa

www.uov.com.br

E-mail: embalagem@uov.br - Caixa Postal 01
CEP: 35510-200
VICOSA/MG
Ligue para mais informações

Filmes Técnicos e Manuais

Videocursos CPT

Informações Práticas Para Montar Seu Próprio Negócio



(31) 3899.7000
www.cpt.com.br

520 Títulos para auxiliar na implantação do seu negócio

CPT CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS